

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do segundo trimestre de 2014, do “TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Junho de 2014, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Actividades e Orçamento para 2014 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2014.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de Junho de 2014.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.



2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 30 de Junho de 2014:

	JUNHO 2014	ORÇAMENTO JUNHO 2014	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Custo das Mercadorias Vendidas	177 651 €	188 466 €	-10 815 €	94,26%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 816 687 €	1 863 241 €	-46 554 €	97,50%
Gastos com o Pessoal	297 445 €	281 365 €	16 080 €	105,71%
Gastos com Depreciações e Amortizações	683 118 €	625 288 €	57 830 €	109,25%
Outros Gastos e Perdas	4 016 €	3 626 €	390 €	110,76%
Gastos e Perdas de Financiamento	75 204 €	79 081 €	-3 877 €	95,10%
Total de Custos	3 054 121 €	3 041 067 €	13 054 €	100,43%

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 100,43%, ou seja, superior em 0,43% em relação ao orçamentado.

A diferença orçamental agregada é praticamente nula, no entanto, releva-se a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos que apresenta um grau de execução abaixo do orçamentado, nomeadamente nos gastos incorridos com os Subcontratos de transporte e tratamento de valores e da Payshop, variações que se podem observar abaixo:

	JUNHO 2014	ORÇAMENTO JUNHO 2014	DIFERE NÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Subrubricas de Fornecimentos e Serviços Externos	(A)	(B)	(A)-(B)	
Subcontratos - Transporte e tratamento de valores	270 994 €	287 988 €	-16 994 €	94,10%
Subcontratos - Processamentos Payshop	336 392 €	376 340 €	-39 948 €	89,39%

No que diz respeito a rubricas cujos montantes excedem o orçamentado destacamos os Gastos com Depreciações e Amortizações cujo grau de execução excede em 9,25% os valores orçamentados, porquanto o valor registado resulta de estimativa efectuada no final do exercício anterior e que até final do exercício será regularizada prevendo-se que não difira muito do valor orçamentado numa base anual.



3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 30 de Junho de 2014:

	JUNHO 2014	ORÇAMENTO JUNHO 2014	DIFERENÇA	GRAU DE EXECUÇÃO JUNHO
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Vendas	493 160 €	519 246 €	-26 086 €	94,98%
Prestações de Serviços	2 324 032 €	2 293 067 €	30 965 €	101,35%
Outros Rendimentos e Ganhos	260 809 €	219 061 €	41 748 €	119,06%
Juros e Rendimentos Similares	1 227 €	428 €	799 €	286,68%
Total de Rendimentos	3 079 228 €	3 031 802 €	47 426 €	101,56%

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se ligeiramente acima dos valores orçamentados, atingindo, no final de Junho, uma taxa de execução de 101,56%, ou seja, superior em 1,56%, em relação ao orçamento. A justificação para o desvio positivo encontra-se na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos que resulta de uma maior imputação de subsídios ao investimento e na rubrica de Prestações de Serviços com um valor de cedências de equipamento de bilhética igualmente acima do orçamentado.

No entanto, os efeitos positivos acima descritos são, compensados pelo desvio negativo que se verificou nas vendas de bilhetes efetuadas pelo Agrupamento.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

	Junho 2014	Orçamento Junho 2014	Diferença	Grau de Execução Junho
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Rendimentos e Ganhos	3 078 001 €	3 031 374 €	46 627 €	102%
Gastos e Perdas	2 295 798 €	2 336 698 €	-40 900 €	98%
EBITDA	782 203 €	694 676 €	87 527 €	113%
Gastos com depreciações	683 118 €	625 288 €	57 830 €	109%
EBIT	99 085 €	69 388 €	29 697 €	143%
Resultados Financeiros	-73 978 €	-78 653 €	4 675 €	94%
Resultado Antes de Impostos	25 107 €	-9 265 €	34 372 €	-271%
Imposto sobre o Rendimento	- €	5 000 €	-5 000 €	0%
Resultado Líquido do Período	25 107 €	-14 265 €	39 372 €	-176%

5. Investimentos

O Agrupamento, no primeiro semestre de 2014, apenas procedeu à realização de investimentos relacionados com a aquisição de equipamento informático e com o reforço da segurança das Máquinas de venda automática, não tendo ainda procedido à generalidade dos investimentos previstos. Como tal, o grau de execução do orçamento para investimentos é diminuto, como se constata no quadro abaixo.

	Acumulado Junho 2014	Orçamento Anual 2014	Diferença	Grau de Execução Junho
Rubricas:	(A)	(B)	(A)-(B)	
Upgrade de MVAs	15 618 €	925 000 €	-909 382 €	1,69%
Equipamento Bilheteira	- €	78 120 €	-78 120 €	0,00%
Diversos	14 614 €	14 600 €	14 €	100,10%
Total de Investimentos	30 232 €	1 017 720 €	-987 488 €	2,97%

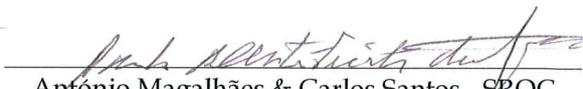
6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo decisivo, embora menor em relação ao verificado no primeiro trimestre, da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2013)” para o valor negativo de tesouraria registado no trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

	Acumulado Junho 2014	Orçamento Anual 2014	Diferença	Grau de Execução Junho
	(A)	(B)	(A)-(B)	
Meios Financeiros 31/12/2013	6 037 349 €	6 037 349 €		
Fluxo Clientes/Fornecedores	-1 683 738 €	-1 135 495 €	-548 243 €	148,28%
Recebimentos Intermodalidade	45 274 287 €	42 231 383 €	3 042 904 €	107,21%
Distribuição aos Operadores	-46 106 162 €	-40 980 192 €	-5 125 970 €	112,51%
Fluxo Financiamento	-331 748 €	-388 350 €	56 602 €	85,43%
Fluxo de Tesouraria	-2 847 361 €	-272 654 €	-2 574 707 €	1044,31%
Meios Financeiros 30/06/2014	3 189 988 €	5 764 695 €	-2 574 707 €	55,34%

Porto, 31 de Outubro de 2014


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. 1314 - ROC Executor


 António Magalhães & Carlos Santos - SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177